

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ – CEA**QUADRO I – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)****ATIVO**

	2011	2010
CIRCULANTE		
Numerário Disponível (3/e)	1.064.765	3.425.011
Aplicações no Mercado Aberto (3/e)	2.995.963	612.055
Consumidores (3/e – 4)	147.227.628	138.673.198
Prov. p/ Crédito de Liquidação Duvidosa (3/e/k)	(84.088.481)	(75.449.456)
Devedores Diversos (5)	15.046.595	8.629.810
Outros Créditos (6)	10.926.238	9.171.667
Combustível Adquiridos CCC		167.783.447
Estoques (3/d)	1.237.048	1.292.364
Serviço em Curso	2.688.025	696.025
Desp. Pagas Antecipadamente	172.009	60.904
	97.269.789	254.895.025
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Consumidores (3/d-4)	99.162.196	99.162.196
Depósitos Vinculados Litígio	37.561.798	24.777.477
Investimentos (3/e)	382.729	382.729
Imobilizado (3/f-7)	194.896.568	202.505.934
Intangível (3/f)	1.806.795	1.788.488
	333.810.086	328.161.824
TOTAL DO ATIVO	431.079.875	583.056.849

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ – CEA**QUADRO I – BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)****PASSIVO**

	2011	2010
CIRCULANTE		
Fornecedores (9)	613.871.011	539.844.125
Adiantamentos a Consumidores (10)	3.088.031	339.072
Demais Contas a Pagar	3.687.983	1.510.373
Tributos e Contribuições Sociais (11)	175.106.634	140.977.111
Provisões sobre Folha de Pagamento (3/g-13)	3.171.873	4.240.839
Conta Combustível - CCC		13.074.995
Prov. Para Descomissionamento	18.232	18.232
Outros Credores (12)	5.396.342	2.015.669
Conta CVA – Energia (24)	19.353.716	-
Outras Obrigações (14)	9.196.917	46.339.672
Obrigações Intra-setoriais (14)	49.196.319	9.881.155
	877.087.056	758.301.243
NÃO CIRCULANTE		
Prov. Para Contingências Fiscais (3/i-15-16)	425.591.143	492.102.100
Prov. Para Contingências Judiciais (3/i/k-17)	519.230.643	519.270.202
Obrigações Vinculadas (3/j)	2.575.229	2.575.229
	947.397.015	1.013.947.531
PATRIÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social (18)	105.671.444	102.671.443
Prejuízos Acumulados	(1.499.075.640)	(1.291.863.368)
	(1.393.404.196)	(1.189.191.925)
TOTAL DO PASSIVO	431.079.875	583.056.849

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ – CEA

**QUADRO II – DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)**

RECEITA OPERACIONAL	2011	2010
Fornecimento de Energia Elétrica	168.155.462	176.009.917
Outras Receitas	16.343.444	14.618.616
	184.498.905	190.628.533
Deduções da Receita Operacional		
Encargos do Consumidor	(12.944.553)	(8.851.727)
ICMS	(20.476.387)	(19.281.524)
COFINS	(171.263)	(1.135.020)
PIS/PASEP	(788.849)	(246.419)
Quota Reserva Global de Reversão	(331.237)	(1.867.290)
	(34.712.289)	(31.381.980)
Receita Operacional Líquida (21)	149.786.616	159.246.553
CUSTO SERVIÇO DE ENERGIA ELETRICA		
Custo com Energia Elétrica		
Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	(131.525.287)	(115.512.938)
Custo de Operação		
Pessoal e Administradores	(59.043.254)	(53.480.722)
Material	(13.922.714)	(14.989.027)
Serviço de Terceiros	(26.237.921)	(33.546.686)
Combustível p/ Prod. de Energia Elétrica	(62.518.801)	(45.279.250)
Recuperação de Despesa – CCC	52.315.452	45.279.250
Depreciação e Amortização	(10.167.375)	(10.144.826)
Arrendamentos e Aluguéis	(23.142.300)	(32.694.641)
Outras	(18.665.573)	(62.076.383)
	(161.382.486)	(206.932.285)
Resultado do Serviço	(143.121.157)	(163.198.670)

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS

Rendas de Aplicações Financeiras	19.599	(12.256)
Encargos da Dívida	(156.621.978)	(34.874.194)
	(156.602.379)	(34.886.450)

Resultado Operacional **(299.723.536)** **(198.085.120)**

RECEITA NÃO OPERACIONAL 2.117.143 897.838

DESPESA NÃO OPERACIONAL (421.846) (758.036)

Resultado Não Operacional **1.695.296** **139.802**

PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO **(298.028.240)** **(197.945.318)**

PREJUÍZO DO EXERCÍCIO POR AÇÕES (3/h) **(2,98)** **(1,97)**

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ – CEA

QUADRO III – DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	2011	2010
Prejuízo Líquido do Exercício	(298.028.240)	(197.945.318)
Ajustes de Exercícios Anteriores	90.019.420	1.999.783
Débito (Créditos) ao Resultado que não afetam o Capital Circulante		
Depreciação e Amortização	(10.167.375)	(10.144.826)
	(218.176.195)	(206.090.361)
Variações em Ativos e Passivos Circulantes		
Consumidores	(7.874.581)	(49.087.299)
Provisão p/ Devedores Duvidosos	8.639.025	44.105.285
Devedores Diversos	(6.896.634)	553.198
Outros Créditos	166.028.876	(5.532.364)
Combustível Adquiridos CCC		(10.506.490)
Estoques	55.316	589.804
Serviço em Curso	(1.992.000)	(250.750)
Despesas Pagas Antecipadamente	(111.105)	(19.437)
Fornecedores	74.026.885	133.008.900
Demais Contas a Pagar	2.177.610	980.547
Tributos e Contribuições Sociais	34.129.523	17.898.703
Conta Combustível CCC	12.348.353	7.404.161
Prov. Sobre Folha de Pagamento	(1.068.966)	1.771.027
Cauções em Garantia	1.284.145	(591)
Provisão para Descomissionamento		18.232
Provisões para Contingências Fiscais	(39.559)	19.307.724
Obrigações Intra-setorial	5.769.419	13.043.377
Outras Obrigações		1.069.551
Variações em Ativos e Passivos Não Circulantes		
Depósitos Vinculados a Litígios	(12.784.322)	(5.003.861)
Consumidores		23.714.852
Prov. Contingências Judiciais	(76.392.112)	24.122.285
	(20.876.321)	11.096.493
Fluxo de Caixa das Atividades Investimentos:		
Imobilizado	17.303.434	(9.080.197)
	17.303.434	(9.080.197)
Fluxo de Caixa das Atividades Financiamentos:		
Adiantamento para Aumento de Capital	3.000.000	-
Remuneração do Capital Próprio	796.548	-
	3.796.548	-
Diminuição do Caixa e Equivalentes a Caixa no Período	223.662	2.016.296
Caixa Equivalente ao Caixa no Início do Período	4.037.066	2.020.770
Caixa Equivalente ao Caixa no Final do Período	4.260.728	4.037.066

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ – CEA**QUADRO IV – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO****(Em Reais)**

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2011	2010
Receitas de Vendas de Energia e Serviços	202.265.548	190.628.533
Recuperação da Despesa - CCC	52.315.452	45.279.250
Reversão de Provisões		
Receitas não Operacionais	2.117.143	897.838
	<u>256.698.143</u>	<u>236.805.621</u>
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros: (incluídos os valores dos Impostos - ICMS, PIS, COFINS)		
Custo de Energia Comprada	(149.291.930)	(115.512.938)
Serviço de Terceiros	(26.237.921)	(33.546.686)
Materiais	(13.922.714)	(14.989.027)
Combustível para Prod. De Energia	(62.518.801)	(45.279.250)
Outros Custos Operacionais	(41.807.873)	(94.771.023)
Despesas Não Operacionais	(421.846)	(758.036)
	<u>(294.201.085)</u>	<u>(304.856.960)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>(37.502.942)</u>	<u>(68.051.339)</u>
Quotas de Reintegração	(10.167.375)	(10.144.826)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO	<u>(47.670.317)</u>	<u>(78.196.165)</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas Financeiras	19.599	(12.256)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	<u>(47.650.718)</u>	<u>(78.208.421)</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração do Trabalho e Benefícios	45.012.837	42.802.593
Governos: Impostos, Taxas e Contribuições		
Contribuições Sociais - INSS FGTS	14.030.417	10.678.130
Encargos do Consumidor	12.944.553	8.851.727
ICMS	20.476.387	19.281.524
COFINS	171.263	1.135.020
PIS/PASEP	788.849	246.419
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	331.237	1.867.290
Encargos da Dívida	156.621.978	34.874.194
	<u>205.364.685</u>	<u>76.934.304</u>
	<u>250.377.522</u>	<u>119.736.897</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	<u>(298.028.240)</u>	<u>(197.945.318)</u>
TOTAL	<u>(47.650.718)</u>	<u>(78.208.421)</u>

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ – CEA

QUADRO V – DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUÍDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	SUB-TOTAL	RECURSOS DESTINADOS A AUMENTO DE CAPITAL	TOTAL
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2009	102.671.443	-	(1.095.917.834)	(993.246.391)	-	(993.246.391)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	730.187	730.187	-	730.187
Remuneração das Imobilizações em Curso	-	1.269.597	-	1.269.597	-	1.269.597
Prejuízo do Exercício	-	-	(197.945.318)	(197.945.318)	-	(197.945.318)
Absorção de Prejuízo		(1.269.597)	1.269.597	-	-	-
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2010	102.671.443	-	(1.291.863.368)	(1.189.191.925)	-	(1.189.191.925)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	90.019.420	90.019.420	-	90.019.420
Aumento de Capital AGO/AGE Recursos do GEA	-		-		3.000.000	3.000.000
Remuneração das Imobilizações em Curso	-	796.548	-	796.548	-	796.548
Prejuízo do Exercício	-	-	(298.028.240)	(298.028.240)	-	(298.028.240)
Absorção de Prejuízo		(796.548)	796.548	-	-	-
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2011	102.671.443	-	(1.499.075.640)	(1.396.404.197)	3.000.000	(1.393.404.197)

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

QUADRO VI - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATORIAS

	BALANÇO PATRIMONIAL REGULATORIO E SOCIETÁRIO					
	Nota de Ajuste	2011			2010	
	Societário	Ajuste CPC's	Regulatorio	Societário	Ajuste CPC's	Regulatorio
ATIVO						
Circulante						
Consumidores	146.547.778	-	146.547.778	138.673.198		138.673.198
Despesas Paga Antecipadamente	172.009	-	172.009	60.904		60.904
Outros ativos circulantes não afetados	(49.449.998)	-	(49.449.998)	116.160.923		116.160.923
	97.269.789	-	97.269.789	254.895.025		254.895.025
Não Circulante						
Consumidores	99.162.196	-	99.162.196	99.162.196		99.162.196
Créditos Fiscais diferidos		-	-			-
Despesas pagas antecipadamente		-	-			-
Ativo financeiro da concessão		-	-			-
Outros ativos não circulantes não afetados	37.561.798	-	37.561.798	24.777.477		24.777.477
	136.723.994	-	136.723.994	123.939.673		123.939.673
Investimentos	382.729	-	382.729	382.729		382.729
Imobilizado						
Em Serviço	282.032.365	(2.356.055)	279.676.311	270.626.381		270.626.381
(-)Reintegração Acumulada	(123.037.871)	-	(123.037.871)	(112.870.496)		(112.870.496)
Em Curso	35.902.073	1.587.621	37.489.694	44.295.049		44.295.049
Intangíveis (3/f-7-8)						
Em serviço	219.174	(219.174)		219.174		219.174
Em curso	1.587.621	(1.587.621)		1.569.313		1.569.313
TOTAL DO ATIVO	431.079.875	(2.575.229)	428.504.646	583.056.849	-	583.056.849

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

						-
						-
PASSIVO						-
						-
Circulante						-
Passivos regulatórios (24)		19.353.716	19.353.716			-
Outros passivos circulantes não afetados	857.733.340	-	857.733.340	758.301.243		758.301.243
	857.733.340	19.353.716	877.087.056	758.301.243		758.301.243
Não Circulante						-
Passivos regulatórios						-
Outros passivos não circulantes não afetados	947.397.015		944.821.786	1.013.947.531		1.013.947.531
	947.397.015		944.821.786	1.013.947.531		1.013.947.531
Patrimônio Líquido						-
Capital Social	105.671.444		105.671.444	102.671.443		102.671.443
Reserva de Capital						-
Reserva de Lucro						-
Dividendo adicional proposto						-
Reserva de avaliação patrimonial						-
Lucro (prejuízo) acumulado	(1.479.721.924)		(1.499.075.640)	(1.291.863.368)		(1.291.863.368)
	(1.374.050.480)	-	(1.393.404.196)	(1.189.191.925)		(1.189.191.925)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	431.079.875	19.353.716	428.504.646	583.056.849	-	583.056.849

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

QUADRO VII - DEMONSTRAÇÃO REGULATÓRIA DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$	Nota de Ajuste	2011			2010		
		Societário	Ajuste CPC's	Regulatorio	Societário	Ajuste CPC's	Regulatorio
RECEITA OPERACIONAL BRUTA							
Fornecimento de Energia Elétrica							
Suprimento de Energia Elétrica (24)		182.550.369	(17.766.643)	164.783.726	171.554.593	-	171.554.593
Receita pela Disponibilidade da Rede		3.371.735	-	3.371.735	4.455.323	-	4.455.323
Receita de Atividade não Vinculada		4.461.045	-	4.461.045	3.517.241	-	3.517.241
Outras Receitas Vinculadas		11.882.399	-	11.882.399	11.101.375	-	11.101.375
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		202.265.548	(17.766.643)	184.498.905	190.628.533	-	190.628.533
Tributos e Encargos			-		-	-	
Federias		(960.113)	-	(960.113)	(1.381.439)	-	(1.381.439)
Estaduais e Municipais		(20.476.387)	-	(20.476.387)	(19.281.524)	-	(19.281.524)
		(21.436.500)	-	(21.436.500)	(20.662.963)	-	(20.662.963)
Encargos - Parcela "A"			-		-	-	
Reserva Global de Reversão - RGR		(331.237)	-	(331.237)	(1.867.290)	-	(1.867.290)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(865.375)	-	(865.375)	(784.329)	-	(784.329)
Conta de Desenvolim. Energético - CDE			-		-	-	
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC		(11.232.537)	-	(11.232.537)	(7.283.068)	-	(7.283.068)
Progra. de Eficiência Energética - PEE		(846.640)	-	(846.640)	(784.329)	-	(784.329)
		(13.275.790)	-	(13.275.790)	(10.719.017)	-	(10.719.017)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		167.553.259	(17.766.643)	149.786.616	159.246.553	-	159.246.553
			-		-	-	
CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - Parcela "A"			-		-	-	
Energia Eletrica Comprada para Revenda		(131.525.287)	-	(131.525.287)	(115.512.938)	-	(115.512.938)
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão/Distribuição			-		-	-	
Taxa de Fiscalização		(168.896)	-	(168.896)	(190.860)	-	(190.860)
Matéria-Prima/Insumo para Geração de Energia Elétrica			-		-	-	
Combustíveis		(62.518.801)	-	(62.518.801)	(45.279.250)	-	(45.279.250)
(-) Subvenção – CCC		52.315.452	-	52.315.452	45.279.250	-	45.279.250
		(141.897.532)	-	(141.897.532)	(115.703.798)	-	(115.703.798)
RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS		25.655.727	(17.766.643)	7.889.084	43.542.755	-	43.542.755

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

CUSTOS GERENCIÁVEIS - Parcela "B"		-		-	-	
Pessoal	(56.999.488)	-	(56.999.488)	(51.870.758)	-	(51.870.758)
Administradores	(2.043.766)	-	(2.043.766)	(1.609.964)	-	(1.609.964)
Serviço de Terceiros	(26.237.921)	-	(26.237.921)	(33.546.686)	-	(33.546.686)
Material	(13.922.714)	-	(13.922.714)	(14.989.027)	-	(14.989.027)
Arrendamentos e Aluguéis	(23.142.300)	-	(23.142.300)	(32.694.641)	-	(32.694.641)
Tributos	(4.646)	-	(4.646)	(417)	-	(417)
Seguros	(152.366)	-	(152.366)	(400.505)	-	(400.505)
Outros	(9.392.967)	-	(9.392.967)	(17.019.753)	-	(17.019.753)
Provisão para Devedores Duvidosos	(8.913.506)	-	(8.913.506)	(44.135.478)	-	(44.135.478)
Provisões – Outras	(33.192)	-	(33.192)	(329.369)	-	(329.369)
Depreciação	(10.167.375)	-	(10.167.375)	(10.144.826)	-	(10.144.826)
Amortização		-		-	-	
Despesas de Atividades não Vinculadas		-		-	-	
	(151.010.241)	-	(151.010.241)	(206.741.425)	-	(206.741.425)
RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO	(125.354.514)	(17.766.643)	(143.121.157)	(163.198.670)	-	(163.198.670)
		-		-	-	
RESULTADO EXTRA - CONCESSÃO		-		-	-	
		-		-	-	
Receita Financeira	19.599	-	19.599	(12.256)	-	(12.256)
		-		-	-	
Despesa financeira (25)	(155.034.905)	(1.587.073)	(156.621.978)	(34.874.194)	-	(34.874.194)
		-		-	-	
Resultado não Operacional	1.695.296	-	1.695.296	139.802	-	139.802
		-		-	-	
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES IRPJ/CSLL	(278.674.524)	(19.353.716)	(298.028.240)	(197.945.318)	-	(197.945.318)
		-		-	-	
Imposto de renda		-		-	-	
Contribuição Social		-		-	-	
Participações e Contribuições á Entidades de Prev. Privada		-		-	-	
Reversão de Juors sobre Capital Próprio		-		-	-	
		-		-	-	
LUCRO (PREJUÍZO)	(278.674.524)	(19.353.716)	(298.028.240)	(197.945.318)	-	(197.945.318)

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 e 2010
(EM REAIS)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Da Constituição e Objetivos

A **COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO AMAPÁ - CEA**, sociedade por ações de economia mista, é uma concessionária do serviço público de energia elétrica e seu acionista controlador é o Governo do Estado do AMAPÁ, que detém 98,57% do capital votante. Seus principais objetivos são a pesquisa, produção e distribuição de energia elétrica no Estado do AMAPÁ, podendo nos termos da legislação em vigor desenvolver, ainda, os seguintes serviços: Estudos e pesquisas visando a exploração de fontes energéticas alternativas; e projetos, construção e operação de sistemas de produção e de distribuição de energia elétrica ou alternativa.

Atualmente a companhia compra energia da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A, para a cidade de Macapá e mais 13 Municípios e terceiriza a produção de energia através da Soenergy – Sistemas Internacionais de Energia Ltda., para 03 Municípios. A CEA distribui energia elétrica para 02 Municípios com sua produção derivada de usinas termelétricas a óleo diesel, atendendo comercialmente aproximadamente **165.349** consumidores;

Das Concessões

A concessionária detém, junto a ANEEL, as seguintes concessões/autorizações de geração e de Distribuição em operação:

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)		Data	
	Instalada	Utilizada	Despacho	Vencimento
Oiapoque	8,162	6,753	2506-2006 SCG/ANEEL	Vencida
Lourenço	1,080	0,695	048-2003 SCG/ANEEL	Vencida
Laranjal do Jarí	16,400	13,403	2505-2006 SCG/ANEEL	Vencida

Das operações:

A Companhia vem apresentando prejuízos nos últimos anos, o que vem acarretando atrasos nos pagamentos de suprimento de energia elétrica, encargos sociais e impostos até o final do ano 2.011, em decorrência destes fatos, vem apresentando ainda insuficiência de capital de giro, que esta dificultando a manter e operar o Sistema Energético. Como consequência dessa asfixia financeira, o Governo do Estado necessita injetar mais recursos sob aporte de capital, para suprir os custos absorvidos pela companhia em Municípios deficitários onde prevalece a Energia fornecida de cunho social. Em 2.011 o Governo injetou Recursos na ordem de 3 milhões e existe programação e realização financeira sob Aposte de Capital em 2.012, num total de 18 milhões para ampliação e recuperação da rede e sub-estações.

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 28 de Dezembro de 2.007 foi promulgada a lei 11.638, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2.008. Essa lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), promovendo mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

NOTA 3 – PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades

Incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificados como ativos financeiros disponíveis para negociação e estão registrados pelo valor original acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

b) Consumidores

Engloba as contas a receber com fornecimento de energia e uso da rede, faturado e não faturado, este por estimativa, serviços prestados, acréscimos moratórios e outros, até a data do balanço, contabilizado com base no regime de competência.

As contas a receber de clientes e outros estão apresentados líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa – PDD reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber cuja recuperação seja considerada improvável.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está constituída com base na Instrução Contábil 6.3.2., do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, refletindo, portanto, a posição tomada pela administração é bastante prudente se analisada e comparada com as médias das perdas ocorridas nos últimos anos.

d) Estoques

Tanto os materiais de manutenção em estoque no almoxarifado, registrados no Ativo Circulante, quanto àqueles destinados à construção, classificados no Imobilizado, estão avaliados ao custo médio de aquisição.

e) Investimentos

As participações societárias permanentes estão registradas ao custo corrigido até 31 de dezembro de 2011.

f) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e/ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 2011, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Portaria DNAEE n.º 815, de 30/11/1994, às taxas constantes da tabela anexa às Resoluções ANEEL n.º 02, de 24/12/1997, 44, de 17/03/1999 e Resolução Normativa n.º 367/2009 de 02/06/2009.

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

Principais taxas:

<u>Tipos de Unidades de Cadastro</u>	<u>Taxa anual de depreciação (%)</u>
Banco de capacitores tensão > 69 Kv	5,0
Banco de capacitores tensão < 69 Kv	6,7
Chave de tensão > 69 Kv	3,3
Chave de tensão < 69 Kv	6,7
Condutor de tensão > 69 Kv	2,5
Condutor de tensão < 69 Kv	5,0
Disjuntor	3,0
Edificações	4,0
Estrutura (poste, torre) tensão > 69 Kv	2,5
Estrutura (poste, torre) tensão < 69 Kv	5,0
Móveis e utensílios	10,0
Regulador de tensão - tensão > 69 Kv	3,5
Regulador de tensão - tensão < 69 Kv	4,8
Transformador de distribuição	5,0
Transformador de força	2,5
Veículos	20,0

- **Intangível**

Compreende o direito de uso da infra-estrutura, construída ou adquirida pelo operador ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de concessão do serviço público de energia elétrica (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado). É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A vida útil econômica dos bens é estabelecida pela ANEEL, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão.

g) Provisão para Férias

Os valores relativos a férias devidas aos funcionários foram provisionadas proporcionalmente ao período aquisitivo, acrescido dos encargos sociais incidentes sobre as mesmas.

h) Prejuízo por ação

O prejuízo por ação é determinado considerando as ações em circulação nas datas dos balanços. puração de Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. O faturamento de energia elétrica para todos os consumidores é efetuado mensalmente de acordo com o calendário de leitura.

A receita não faturada, correspondente ao período decorrido entre a data da última leitura e o encerramento do mês, é estimada e reconhecida como receita no mês em que a energia foi consumida.

i) Provisão para Contingências

As provisões para contingências são baseadas nos resultados prováveis previstos no Parecer dos Consultores Jurídicos dos processos pendentes na data do balanço.

j) Obrigações vinculadas à concessão

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam, fundamentalmente, valores da União, doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções e contribuições recebidas de consumidores destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

O prazo (vencido) dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão. A partir de 1º de janeiro de 2.002, o saldo dessa conta está sendo classificado como ativo imobilizado;

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

k) Estimativas

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas da CEA, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes são: Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisões para Contingências.

NOTA 4 – CONSUMIDORES

O saldo do Contas á Receber está assim composto:

CONTAS	2011 (R\$)			2010 (R\$)	
	SALDOS VINCENDOS	VENCIDOS ATÉ 90 DIAS	VENCIDOS HÁ MAIS DE 90	TOTAL	TOTAL
Circulante					
Residencial	4.038.288	9.608.867	22.221.953	35.869.107	29.005.894
Industrial	133.971	555.275	4.092.859	4.782.105	5.699.262
Comércio, Serviços e Outras Atividades	1.430.468	3.473.234	13.164.988	18.068.690	17.794.157
Rural	32.012	73.483	511.417	616.911	567.377
Poder Público	288.810	6.260.357	29.640.418	36.189.585	43.030.407
Iluminação Pública	-	1.676.742	20.774.984	22.451.727	21.620.607
Serviço Público	314.844	1.001.000	6.475.762	7.791.606	4.105.248
Serviço Taxado	27.825	123.403	818.691	969.919	1.056.518
Outros	1.078.397	4.694.969	8.717.849	14.491.215	8.305.175
Fornecimento não Faturado	-	-	9.024.656	9.024.656	7.488.553
Sub - Total	7.344.614	27.467.329	115.443.577	150.255.520	138.673.198
Não Circulante					
Fornecimento	-	-	69.600.994	69.600.994	99.162.196
Serviços Taxados	-	-	-	-	-
Outros Créditos	-	-	29.561.202	29.561.202	-
Sub - Total	-	-	99.162.196	99.162.196	99.162.196
TOTAL	7.344.614	27.467.329	214.605.773	249.417.716	237.835.394

A Companhia considerou os saldos de o Contas á Receber de acionistas controladores, coligados e ligados, que estavam vencidos há mais de 360 dias e que, após a análise mencionada na Instrução Geral 6.3.2, julgou pela não constituição de provisão e o saldo foi reclassificado para o Não Circulante. Estão sendo tomadas as devidas providencias para efetuar um levantamento geral de todos os valores pendentes de recebimentos e negociar estes valores com as dívidas existentes com os Impostos não recolhidos.

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

NOTA 5 – DEVEDORES DIVERSOS

- (i) Imposto compensados diretamente por Órgão Federais sobre Contas de Energia;
- (ii) Valores Lançados para análise da diferença entre o valor arrecadado/processado mês;
- (iii) Valores Lançados para análise documental de pendência a serem regularizadas;
- (iv) Contrato com a Prefeitura na arrecadação de CIP.
- (v) Recuperação fiscal do ICMS sobre ativos imobilizados,
- (vi) Programa de Governo para inclusão social a receber.

Os saldos compreendem:

CONTAS	2011 (R\$)	2010 (R\$)
Empregados	546	2.936
Impostos e Contribuições Sociais – Compensáveis (i)	1.929.612	845.339
Arrecadação (ii)	4.100.789	2.673.099
Fornecedores - Materiais e Serviços (iii)	2.375.991	269.040
Bradesco Conta 24243-8 a Identificar	2.706	2.706
Óleo Diesel a Receber	1.862	-
Basa Conta 2710014	3.248	3.248
Controle de ICMS Petrobras (CCC)	582.672	-
Maria Inez Gomes de Oliveira	6.000	10.800
Banco do Brasil S/A - Conta Movimento	33.164	31.915
Pendencias Banco Real	530.696	22.696
Pendencias do Mes Anterior	775.051	76.344
Contrato de Venda de Serviços (iv)	351.260	279.486
003.041-7 - Caixa	259.962	2.261
Controle de ICMS 1/48 (v)	2.258.873	3.383.161
Outros Devedores		
Luz para Viver Melho - LVM (vi)	1.589.384	764.161
Pagamento Judicial - Protect	44.779	262.619
TOTAL	14.846.595	8.629.810

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS

CONTAS	2011 (R\$)	2010 (R\$)
Títulos e Créditos a Receber		
Macapá	6.100.280	5.118.686
Santana	1.588.561	1.229.354
Laranjal do Jarí	487.951	282.679
Vitoria do Jarí	179.311	89.207
Oiapoque	586.234	448.711
Amapá	41.761	25.784
Serra do Navio	132.081	99.428
Porto Grande	422.185	314.569
Mazagão	240.988	122.148
Calçoene	407.049	284.486
Ferreira Gomes	374.265	887.383
Tartarugalzinho	83.579	81.649
Pedra Branca do Amapari	121.349	77.822
Itaubal do Piriirim	30.104	14.649
Cútias	110.648	80.251
Pracuuba	19.890	14.861
TOTAL	10.926.238	9.171.667

Faturas Renegociadas/Parceladas com consumidores, distribuídas por município, onde a empresa tenta recuperar débitos de consumidores.

NOTA 7 – IMOBILIZADO

A composição em função das atividades operacionais é a seguinte:

CONTAS	TAXAS	2011 (R\$)	2010 (R\$)
	MÉDIAS		
Em Serviço			
Produção	3,89	14.042.979	13.754.388
Distribuição	4,88	251.725.471	240.822.935
Administração Geral	8,79	16.483.089	14.479.744
Total		282.251.539	269.057.067
Depreciação Acumulada			
Produção	3,89	(5.918.958)	(5.357.878)
Distribuição	4,88	(106.074.145)	(97.166.648)
Administração Geral	8,79	(11.044.767)	(10.345.969)
Sub total		(123.037.870)	(112.870.495)
Em Curso			
Produção		594.324	856.625
Distribuição		36.281.229	42.822.258
Administração Central		2.349.057	2.185.479
Sub total		39.224.610	45.864.362
TOTAL		198.438.279	202.050.934

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

As taxas médias de Depreciação estão compostas por variáveis tipos de matérias e equipamentos imobilizados, ao qual então contidas no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

As composições das Obrigações Vinculadas à Concessão estão assim compostas:

CONTAS	2011 (R\$)	2010 (R\$)
Participação da União	2.215.107	2.215.107
Contribuição do Consumidor	360.122	360.122
TOTAL	2.575.229	2.575.229

As contribuições vinculadas ao serviço concedido referem-se a recursos recebidos para possibilitar a execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica, em áreas não servidas por redes de distribuição.

NOTA 8 - DOS BENS VINCULADOS À CONCESSÃO

De acordo com os artigos 63 e 64 do decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão e distribuição de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo os mesmos ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão do Poder Concedente.

NOTA 9 – FORNECEDORES

Os saldos compreendem:

CONTAS	2011 (R\$)	2010 (R\$)
Suprimento de Energia Elétrica	569.254.667	342.225.463
Materiais e Serviços	44.616.343	29.835.215
Eletróbás		167.783.447
TOTAL	613.871.010	539.844.125

NOTA 10 – ADIANTAMENTOS A CONSUMIDORES

Valores pagos em duplicidade/maior por consumidores nas contas de Energia Elétrica. Em 2010/2011.

CONTA	2011 (R\$)	2010 (R\$)
ADIANTAMENTO A CONSUMIDORES	3.088.031	339.072

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

NOTA 11 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

CONTAS	2011 (R\$)	2010 (R\$)
TRIBUTOS E CONTRIBUICOES SOCIAIS - CP		
Impostos-IRRF-Pessoa Fisica	25.589	28.448
Impostos-IRPJ-Pessoa Juridica	208.340	180.844
Impostos - ICMS	96.147.051	73.090.712
Impostos-ISS Recolher PMM	297.399	207.134
Contrib.Sociais-INSS/Empresa	20.660.528	10.378.288
Contrib.Sociais-FGTS/Empresa	324.784	318.069
Contrib.Sociais-PIS/PASEP	10.587.197	10.439.452
Contrib.Sociais-COFINS	45.593.279	44.924.987
Contrib.Sociais-INSS/Emp.Pa	633.581	660.593
C S L L - Empresas Particulares	161.136	176.422
PIS - Empresas Particulares	82.735	97.159
Cofins - Empresa Particulares	379.358	468.963
Contrib.Sociais - INSS / Autônômos	5.657	6.041
TOTAL	175.106.634	140.977.111

Tributos e Contribuições Sociais pendentes de recolhimento durante os exercícios de 2009 a 2011.

NOTA 12 – OUTROS CREDORES

Os Saldos contábeis desta conta em 2011, foram classificados na conta Outros Credores R\$5.088.766.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

Estão classificadas neste Grupo de contas as Obrigações Estimadas calculadas sobre Provisões de Férias, 1/3 de Férias 13º Salário e INSS e FGTS, totalizando R\$3.171.873.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

CONTAS	2011 (R\$)	2010 (R\$)
Contribuição de Iluminação Publica CIP	4.196.489	2.867.086
Encargos do Consumidor RGR/CCC	32.333.219	32.470.661
Compensação Financeira (Equivalente Hidráulico)	8.123.979	3.990.693
Pesquisa & Desenvolvimento e Eficiência Energética	8.739.120	7.008.133
Outros	428	3.099
TOTAL	53.393.235	46.339.672

Os saldos dessas contas compreendem Obrigações a pagar municipais e federais, como: Prefeituras (CIP); Federais (RGR, Quota parte CCC. Equivalente Hidráulico, Programas Pesquisa e Desenvolvimento e Programa de Eficiência Energética)

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES INTRA-SETORIAIS

O saldo apresentado nessa conta refere-se a Autos de Infrações da ANEEL penalizando a Companhia por descumprir determinações do órgão Regulado totalizando R\$9.881.156.

NOTA 16 – PROVISÕES PARA CONSTIGÊNCIAS FISCAIS

PROVISÕES PASSIVAS - LP	2011 (R\$)	2010 (R\$)
IRPJ - Proc- 10235-001148/2007-46	33.490.722	32.334.129
IRPJ - Proc. 10235-500331/2008-19	203.984	197.044
IRPJ - Proc - 10235-500053/2009-72	289.412	280.377
IPI - Proc - 10235-000998/2002-12	18.766	18.418
TD - Proc - 10235-000304/1990-51		253.710
TD - Proc - 28730-00000220/90-00	1.370.518	1.395.964
CLT - Proc - 46203-000343/2002-69		1.979
CLT - Proc - 46203 - 000344/2002-11	2.188	10.237
União Federal - F G T S - Proc - 3.118/07		2.907.733
União Federal - Multa DRT - Proc - 2.233/07		338.129
Multa - Proc - 10235-200445/2006-91	343.951	332.789
Cofins - Proc- 10235-000873/1999-35	109.837	104.439
Cofins - Proc - 10235-200208/2002-05	3.069.982	3.021.848
Cofins - Proc - 10235-500614/2006-91	14.435.270	14.032.469
Cofins - Proc - 10235-450071/2001-49	4.341.003	4.259.984
Cofins - Proc - 10235-450928/2004-73	19.127.873	18.727.190
Cofins - Proc - 10235-000634/2007-47	5.942.930	5.744.915
Cofins - Proc - 10235-001148/2007-46	12.090.983	11.673.424
Cofins - Proc - 10235-500332/2008-55	15.821.916	15.405.116
Cofins - Proc - 10235-500054/2009-17	910.199	879.005
Cofins - Proc - 10235-000688/1998-32		5.379.382
Cofins - Proc - 10235-000216/1999-24	4.215.065	5.487.860
Pis - Proc. 10235-200207/2002-52	1.154.093	1.135.994
Pis-Proc - 10235-500615/2006-35	3.619.911	3.519.827
Pis - Proc - 10235-450071/2001-49	1.234.267	1.211.434
Pis - Proc - 10235-450928/2004-73	4.382.711	4.290.941
Pis - Proc - 10235-000635/2007-91	1.858.940	1.797.828
Pis - Proc - 10235-500333/2008-08	2.494.074	2.411.609
Pis - Proc - 10235-500052/2009-28	197.610	190.837
Pis - Proc - 10235-000392/1998-76	387.843	2.078.842
Pis - Proc - 10235-000218-1999-50	1.877.641	1.783.554
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083-069-5		10.798.835
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083-070-9		2.551.843
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083-071-7		304.710
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083.072-5		6.026.215
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083.073-3		15.554

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083.074-1		11.951
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083.075-0		1.195
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083.076-8		4.839
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083.077-6		1.123.422
Auto-Infração - INSS - Proc - 37.083.078-4		11.951
Auto-Infração - Prefis/ICMS	78.208.838	78.208.837
Auto-Infração - Proc - 37.083.080-8		595.585
ICMS - Auto de Infração -	204.289.089	230.989.588
Multa por Atraso na Entrega da DCTF		93.038
Multa por Omissão e ou Erro		12.328.191
Processo - 00287-300002/2090-00		1.360.907
Processo - 00102-350002-1899-50		1.842.851
Processo - 00102-350002-1699-24		4.136.589
Processo - 00102-350008-7399-35		107.841
Processo - 00102-350003-9298-76		381.129
Processo - 46.203-000671/2008-51	15.915	
TOTAL	415.505.531	492.102.099

O Governo Federal instituiu o Programa de Recuperação Fiscal , através da Lei 11.941 e a Companhia aderiu, os quais ainda não foram homologados pelos Receita Federal e Comitês Gestores, que aguarda a consolidação a dívida prevista para 2011.

NOTA 17 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

O saldo das provisões demonstradas neste exercício é de **R\$519.230,643 (Em 2010 de R\$519.270.202)**, compreendem uma estimativa da administração das perdas prováveis, relativas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, os quais não se podem prever o deslinde das questões.

Contingências	R\$	
	2011	2010
Trabalhistas	8.838.606	8.797.954
Fiscais	1.645.767	1.647.367
Cíveis	508.746.270	508.824.881
TOTAL	519.230.643	519.270.202

As declarações de Imposto de Renda apresentadas durante os cinco últimos anos estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais. Outros impostos estão igualmente sujeitos a revisão e eventual tributação, variando, em cada caso, o prazo de prescrição.

NOTA 18 - CAPITAL SOCIAL

O capital social está assim distribuído:

ESPÉCIE	Quantidade de Ações	
	2011	2010
Ações Ordinárias	105.671.444	102.671.444

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

TOTAL	105.671.444	102.671.444
--------------	--------------------	--------------------

De conformidade com o Estatuto Social, os Acionistas têm o direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, 25% do Lucro Líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

QAUDRO ACIONÁRIO CEA

ACIONISTAS	CAPITAL EM R\$ 31/12/2011	CAPITAL EM R\$ 31/12/2010	% 2011
1 - ESTADO DO AMAPÁ	101.156.518,24	101.156.518,24	98,46%
2 - P. M. MACAPÁ	1.028.008,98	1.028.008,98	1,04%
3 - P. M. MAZAGÃO	191.897,09	191.897,09	0,19%
4 - P. M. OIAPOQUE	83.686,35	83.686,35	0,08%
5 - P. M. AMAPÁ	130.749,58	130.749,58	0,13%
6 - P. M. CALÇOENE	54.793,39	54.793,39	0,06%
7 - ELETROBRÁS	25.790,11	25.790,11	0,03%
TOTAL	102.671.443,74	102.671.443,74	100,00%

ACIONISTAS	QUANTIDADE EM QUOTAS 31/12/2011	QUANTIDADE EM QUOTAS 31/12/2010	% 2011
1 - ESTADO DO AMAPÁ	101.156.518	101.156.518	98,46%
2 - P. M. MACAPÁ	1.028.008	1.028.008	1,04%
3 - P. M. MAZAGÃO	191.897	191.897	0,19%
4 - P. M. OIAPOQUE	83.686	83.686	0,08%
5 - P. M. AMAPÁ	130.749	130.749	0,13%
6 - P. M. CALÇOENE	54.793	54.793	0,06%
7 - ELETROBRÁS	25.790	25.790	0,03%
Nº. TOTAL DE AÇÕES	102.671.443	102.671.443	100,00%

NOTA 19 – AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O saldo dos ajustes de exercícios anteriores estão assim compostos:

DESCRIÇÃO	2011 (R\$)	2010 (R\$)
Ajuste de Contingências	90.017.352	493.755
Ajuste de Fornecedores	2.068	236.432
TOTAL	90.019.420	730.187

Os ajustes de Contingências foram ajuste de Auditoria realizadas em conjunto com a Secretaria da Receita Estadual SER(Conta ICMS) e Processos Extintos junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional PGFN; Quanto aos fornecedores Notas Fiscais contabilizadas em duplicidades.

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

NOTA 20 – JUROS DE OBRAS EM ANDAMENTO

Juros calculados sobre a parcela do capital próprio aplicado em obras em andamento (imobilizações em curso) e apropriados ao custo das referidas obras (imobilizações) enquanto não concluídas.

Composição saldos:

CONTA	2011 (R\$)	2010 (R\$)
Juros de Obras em Andamento JOA	796.548	1.276.875

NOTA 21 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

O fornecimento de energia elétrica no exercício está demonstrado por classe de consumo, conforme discriminado a seguir:

CLASSE	2011			2010		
	Nº de Consumidores	MWh	R\$	Nº de Consumidores	MWh	R\$
Fornecimento Faturado						
· Residencial	146.524	430.202	86.319.592	140.187	407.095	84.099.802
· Industrial	455	34.780	7.554.291	512	34.723	8.029.688
· Comercial	15.159	195.305	45.476.867	14.721	181.324	40.205.778
· Rural	1.148	3.138	358.310	1.126	2.998	411.793
· Poder Público	1.777	95.691	23.943.936	1.692	94.548	23.875.072
· Iluminação Pública	95	41.208	5.926.522	95	41.146	5.901.985
· Serviço Público	157	22.679	3.682.835	144	22.152	3.770.120
· Consumo Próprio	34	2.422	583.551	35	2.039	625.749
· Outros			28.419.643			31.279.106
Sub-total	165.349	825.425	202.265.548	158.512	786.025	198.199.094
Deduções da Receita			(52.478.933)			(38.952.541)
TOTAL	165.349	825.425	149.786.616	158.512	786.025	159.246.553

A empresa vem operando no limite de capacidade de consumo de energia, demandada pela supridora Eletronorte-AP, ao qual forneceu em 2011, 1.374.792 MWh, dos quais foram faturados somente 825.425, totalizando perdas de 39,96% no exercício.

Projetos de expansão de Transmissão de energia elétrica para o Amapá, já foram aprovados pela agência reguladora ANEEL, fica a expectativa de folga no suprimento de energia nos anos seguintes.

NOTA 22 – SEGUROS

A companhia mantém seguros apenas para Máquinas e Equipamentos (Usina de Oiapoque), e para as áreas administrativas do escritório central, DDI, DSU E DIN que levaram em consideração a natureza e o grau de risco e as coberturas são suficientes para cobrir as perdas significativas sobre estes ativos, as demais unidades e Escritório Central, não se encontram segurados.

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

BENS	LOCAL	VIGÊNCIA	COBERTURA (R\$)
Usina Termoelétrica/Motores	Oiapoque	26/05/10 a 26/05/11	1.200.000
DDI/DSU/DIN	Macapá	26/05/10 a 26/05/11	905.000
Escritório Central	Macapá	26/05/10 a 26/05/11	1.463.000

NOTA 23 – REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E DIRIGENTES

A maior e menor remuneração pagas a empregados, tomando-se por base o ano de 2011 de R\$20.507,56 e R\$2.148,50 (Em 2010 R\$18.150,22 e R\$2148,50), respectivamente, de acordo com a política salarial praticada. O maior honorário atribuído a dirigentes, tomando-se por base o ano de 2011 correspondeu a R\$19.707,56 (Em 2009 R\$ 21.078,54).

NOTA 24 – BALANÇO REGULATORIO CVA

PROCESSO: 48500.001959/2011-19

Reajuste tarifário anual de 2011 das tarifas da Companhia de Eletricidade do Amapá, a vigorar a partir de 30 de novembro de 2011.

No que diz respeito aos componentes financeiros a serem recuperados no próximo período tarifário, cumpre destacar a CVA, a qual teve, no IRT de 2011 da CEA, efeito de **-6,05%**, resultado dos efeitos da CVAEnergia, em função da empresa ter apresentado pagamentos de faturas de suprimento de energia no período de referência com valor de energia inferior em 30% ao valor repassado no cálculo tarifário anterior pelo regra de custo médio de aquisição de energia no ambiente de contratação regulada (ACRméd).

CVA em Processamento - Encargos Setoriais + Neutralidade (R\$19.353.715)

NOTA 25 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO REGULATORIO

No que diz respeito aos componentes financeiros a serem recuperados no próximo período tarifário, cumpre destacar a CVA, a qual teve, no IRT de 2011 da CEA, efeito de **-6,05%**, resultado dos efeitos da CVAEnergia, em função da empresa ter apresentado pagamentos de faturas de suprimento de energia no período de referência com valor de energia inferior em 30% ao valor repassado no cálculo tarifário anterior pelo regra de custo médio de aquisição de energia no ambiente de contratação regulada (ACRméd).

CVA em Processamento – Correção pelo Índice SELIC até 30 dias antes do reajuste tarifário (R\$1.587.073)

Ec. JOSÉ RAMALHO DE OLVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 098.449.862-87

RESPONSÁVEL TÉCNICO

FRANCISCO DE ASSIS VIANA E SILVA
CPF 210.014.722-68
CRC-AP 01925-O-0

(As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)